



# O Umbral

*Lori Santos Design*

HEIGORINA CUNHA. Cidade no além

“Seguido a tradicional concepção dos sete céus de que nos falam os antigos estudiosos das coisas espirituais”. (p. 68)

J. ARTHUR FINDLAY, No limiar do etéreo:

“As ulteriores informações que obtive confirmam que o mundo real contém sete esferas, junto à Terra, interpenetrando-se umas às outras, cada uma tendo um plano ou superfície e uma atmosfera que representa, para seus habitantes, um firmamento. [...]”

Kardec:

“Os antigos acreditavam na existência de muitos céus superpostos, de matéria sólida e transparente, formando esferas concêntricas e tendo a Terra por Centro.

[...].

Segundo a opinião comum, havia sete céus e daí a expressão - estar no sétimo céu - para exprimir perfeita felicidade. Os muçulmanos admitem nove céus, em cada um dos quais se aumenta a felicidade dos crentes.”

# A vida nos mundos invisíveis, Monsenhor Robert Hug Benson

“O mundo espiritual está dividido em esferas ou reinos. Essas duas palavras passaram a ser correntes entre a maioria daqueles que na terra conhecem e praticam a comunicação com o nosso mundo. Ao falar-vos assim, usei as palavras acima, suficientes para o nosso fim.

A essas esferas foram dados números, por alguns estudantes, e vão desde o primeiro, que é o mais baixo, até o sétimo, que é o mais alto. É costume entre nós seguir este sistema de numeração. A ideia, segundo me disseram, teve origem aqui entre nós, e é um método conveniente de dar informações de nossa posição na escala da evolução espiritual.

As esferas do mundo do espírito estão colocadas numa série de zonas formando um número de círculos concêntricos à volta da terra. Esses círculos alcançam o espaço infinito e estão invisivelmente ligados com o mundo terrestre na sua revolução menor sobre o seu eixo, e é claro, em sua maior revolução à volta do só. [...].”

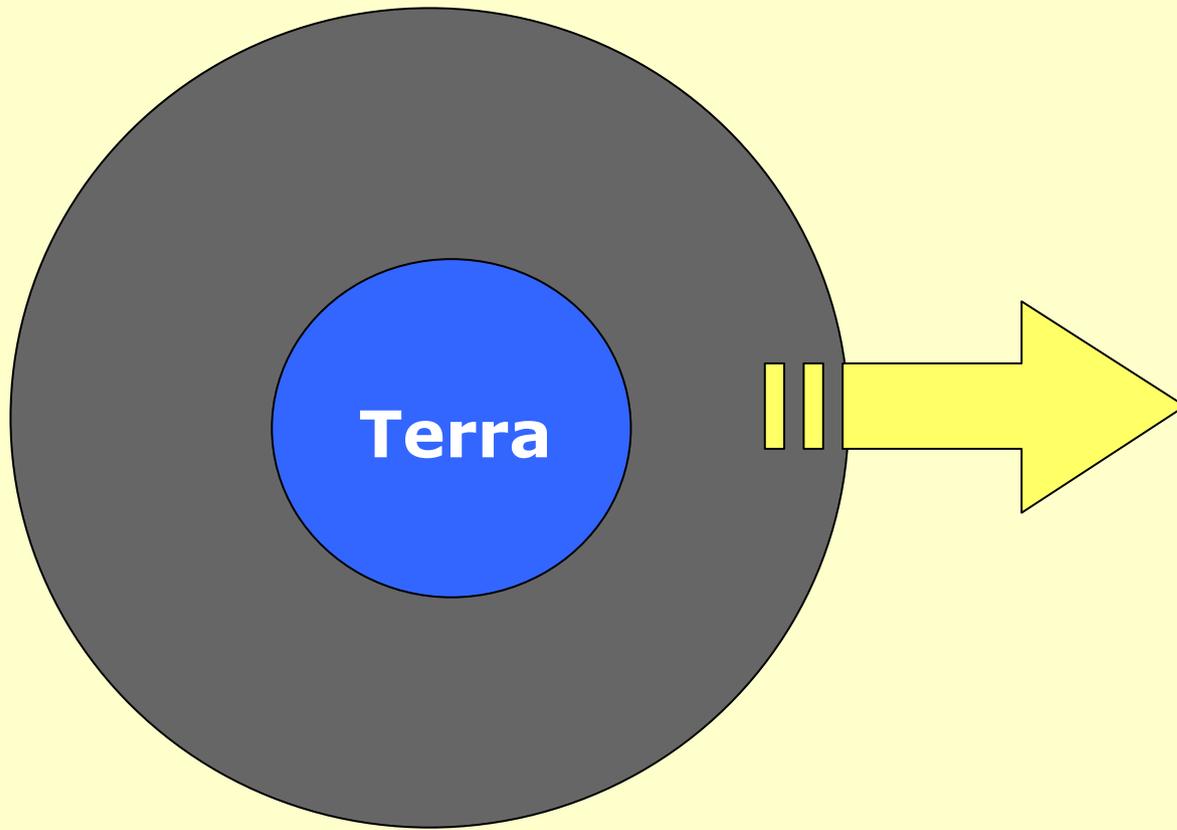
Ver Reformador 2009, ago/1996 – Gil Restani  
Andrade, artigo O mundo espiritual

Fonte Mário Frigéri, As sete esferas da Terra

## Definição de plano espiritual:

É o plano etéreo, que compreende tudo quanto não é formado pela matéria densa no universo. Em relação à Terra ele se **inicia a partir da crosta terrestre estendendo-se à imensidão cósmica.** Nele se encontram envolvidos todos os astros celestes.

Para onde nós iremos após  
desencarnar, supondo-se que não  
tenhamos evolução para sair desse  
planeta?



**Umbral**

**Campo Magnético que retém todos os espíritos de grau evolutivo compatível com o nível do progresso do Planeta.**

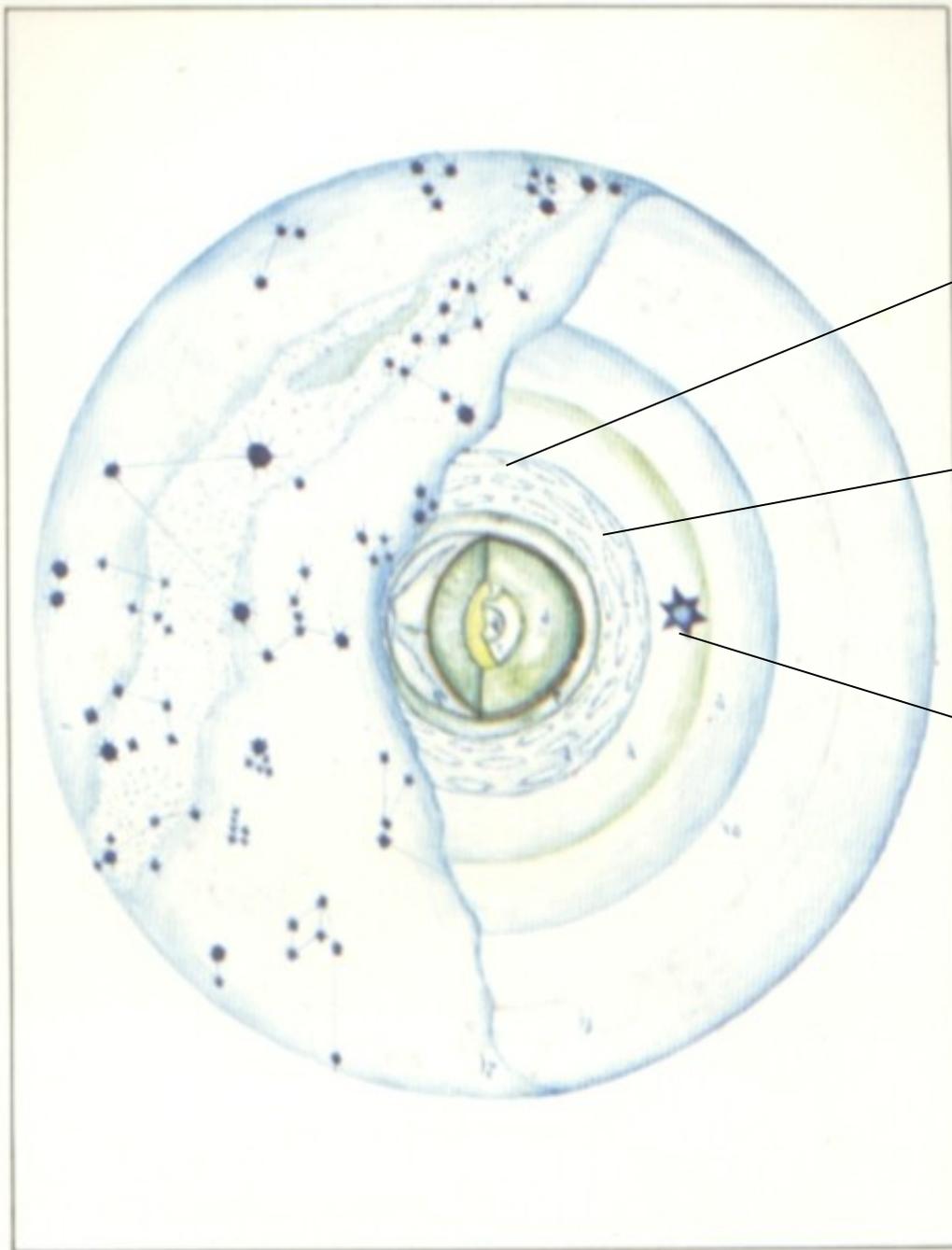
“A Terra é o centro, isto é, a sede de grande número de esferas espirituais que a rodeiam de maneira concêntrica. Não posso precisar número dessas esferas, porque elas se alongam até um limite que a minha compreensão, por enquanto, não pode alcançar.

Quanto mais evoluído o ser, mais elevada será a sua habitação, até alcançar o ponto em que essas esferas se interpenetram com as de outros mundos mais perfeitos, seguindo os espíritos nessa escala ascendente do progresso, sob todos os seus aspectos. [...].”  
(MARIA JOÃO DE DEUS, *Cartas de uma Morta*, psicografia Chico Xavier, p. 66)

"Campo  
de  
força"



AS ESFERAS ESPIRITUAIS



**Umbral Grosso**

**Umbral Médio**

**Umbral onde fica "Nosso Lar"**

**AS ESFERAS ESPIRITUAIS**

1 - Núcleo interno, 2- Núcleo externo, 3 - Crosta, 4 - Manto, 5 - Crosta terrestre, 6 - Umbral grosso, 7 - Umbral médio, 8 - Umbral (onde está localizada a cidade espiritual *Nosso Lar*), 9 - Arte em geral ou Cultural e Ciência, 10 - Amor Fraternal Universal, 11 - Diretrizes do Planeta, 12 - Abóboda Estelar.

**Cunha, H. *Cidades no Além***

- - O Umbral... começa na crosta terrestre. É a zona obscura de quantos no mundo não se resolveram a atravessar as portas dos deveres sagrados, a fim de cumpri-los, demorando-se no vale da indecisão ou no pântano dos erros numerosos. Quando o espírito reencarna, promete cumprir o programa de serviços do Pai; entretanto, ao recapitular experiências no planeta, é muito difícil fazê-lo, para só procurar o que lhe satisfaça ao egoísmo. Assim é que mantidos são o mesmo ódio aos adversários e a mesma paixão pelos amigos. Mas, nem o ódio é justiça, nem a paixão é amor.

==>

Tudo o que excede, sem aproveitamento, prejudica a economia da vida. Pois bem: todas as multidões de desequilibrados permanecem nas regiões nevoentas, que se seguem aos fluidos carnavais. O dever cumprido é uma porta que atravessamos no Infinito, rumo ao continente sagrado da união com o Senhor. É natural, portanto, que o homem esquivo à obrigação justa, tenha essa bênção indefinidamente adiada. (XAVIER, 1995, p. 68-69).

- - Imagine que cada um de nós, renascendo no planeta, somos portadores de um fato sujo, para lavar no tanque da vida humana. Essa roupa imunda é o corpo causal, tecido por nossas mãos, nas experiências anteriores. Compartilhando, de novo, as bênçãos da oportunidade terrestre, esquecemos, porém, o objetivo essencial, e, ao invés de nos purificarmos pelo esforço da lavagem, manchamo-nos ainda mais, contraindo novos laços e encarcerando-nos a nós mesmos em verdadeira escravidão.

==>

Ora, se ao voltarmos ao mundo procurávamos um meio de fugir à sujidade, pelo desa-cordo de nossa situação com o meio elevado, como regressar a esse mesmo ambiente luminoso, em piores condições? O Umbral funciona, portanto, como região destinada a esgotamento de resíduos mentais; uma espécie de zona purgatorial, onde se queima a prestações o material deteriorado das ilu-sões que a criatura adquiriu por atacado, menosprezando o sublime ensejo de uma existência terrena. (XAVIER, 1995, p. 70-71).

- - **O Umbral** é região de profundo interesse para quem esteja na Terra. Concentra-se, aí, tudo o que não tem finalidade para a vida superior. E note você que a Providência Divina agiu sabiamente, permitindo se criasse tal departamento em torno do planeta. Há legiões compactas de almas irresolutas e ignorantes, que não são suficientemente perversas para serem enviadas a colônias de reparação mais dolorosa, nem bastante nobres para serem conduzidas a planos de elevação. Representam fileiras de **habitantes do Umbral, companheiros imediatos dos homens encarnados, separados deles apenas por leis vibratórias.**

Não é de estranhar, portanto, que semelhantes lugares se caracterizem por grandes perturbações. Lá vivem, agrupam-se, os revoltados de toda espécie. Formam, igualmente, núcleos invisíveis de notável poder, pela concentração das tendências e desejos gerais. Muita gente da Terra não recorda que se desespera quando o carteiro não vem, quando o comboio não aparece? Pois o Umbral está repleto de desesperados. Por não encontrarem o Senhor à disposição dos seus caprichos, após a morte do corpo físico, e, sentindo que a coroa da vida eterna é a glória intransferível dos que trabalham

==>

com o Pai, essas criaturas se revelam e demoram em mesquinhas edificações. "Nosso Lar" tem uma sociedade espiritual, mas esses núcleos possuem infelizes, malfeitores e vagabundos de várias categorias. É zona de verdugos e vítimas, de exploradores e explorados. (XAVIER, 1995, p. 71-72).

- - Creio, então..., que essa esfera se mistura quase com a esfera dos homens.
- - Sim..., e é nessa zona que se estendem os fios invisíveis que ligam as mentes humanas entre si. O plano está repleto de desencarnados e de formas-pensamento dos encarnados, porque, em verdade, todo espírito, esteja onde estiver, é um núcleo irradiante de forças que criam, transformam ou destroem, exteriorizadas em vibrações que a ciência terrestre presentemente não pode compreender.

==>

Quem pensa, está fazendo alguma coisa alhures. E é pelo pensamento que os homens encontram no Umbral os companheiros que afinam com as tendências de cada um. Toda alma é um ímã poderoso. Há uma extensa humanidade invisível, que se segue à humanidade visível. (XAVIER, 1995, p. 72).

- 1012. *Haverá no Universo lugares circunscritos para as penas e gozos dos Espíritos segundo seus merecimentos?*

“Já respondemos a esta pergunta. As penas e os gozos são inerentes ao grau de perfeição dos Espíritos. Cada um tira de si mesmo o princípio de sua felicidade ou de sua desgraça. E como eles estão por toda parte, nenhum lugar circunscrito ou fechado existe especialmente destinado a uma ou outra coisa. Quanto aos encarnados, esses são mais ou menos felizes ou desgraçados, conforme é mais ou menos adiantado o mundo em que habitam.”

- 1012.a) - *De acordo, então, com o que vindes de dizer, o inferno e o paraíso não existem, tais como o homem os imagina?*

“São simples alegorias: por toda parte há Espíritos ditosos e inditosos. Entretanto, conforme também há dissemos, **os Espíritos de uma mesma ordem se reúnem por simpatia**; mas podem reunir-se onde queiram, quando são perfeitos.”

A localização absoluta das regiões das penas e das recompensas só na imaginação do homem existe. Provém da sua tendência a *materializar* e *circunscrever* as coisas, cuja essência infinita não lhe é possível compreender.

244 – *Existem lugares de penitência no plano espiritual? E acaso poderá haver sofrimento eterno para os Espíritos inveterados no erro e na rebeldia?*

- Considerando a penitência em sua feição expiatória, existem numerosos lugares de provações na esfera para vós invisíveis, destinados à regeneração e preparo de entidades perversas ou renitentes no crime, a fim de conhecerem as primeiras manifestações do remorso e do arrependimento, etapas iniciais da obra de redenção.

==>

Quanto à ideia do sofrimento eterno, se houvesse Espíritos eternamente inveterados no crime, haveria para ele um sofrimento continuado, como o seu próprio erro. O Pastor, porém, não quer se perca uma só de suas ovelhas. Dia virá em que a consciência mais denegrida experimentará, no íntimo, a luz radiosa da alvorada de Seu amor. (XAVIER, F. C. *O Consolador*. Rio de Janeiro: FEB, 1986, p. 146).

- Não existindo Inferno ou Purgatório, por que haveria de existir o Umbral com localização, medidas coordenadas, etc.?
- Assim, o Umbral nada mais é que uma faixa de frequência vibratória a que se ligam os espíritos desequilibrados, cujos interesses, desejos, pensamentos e sentimentos têm afinidade. É uma "região" energética onde os afins se encontram e vivem, onde podem dar vazão aos seus instintos, onde convivem com o que lhes é característico, para que um dia, cansados de tanto insistirem contra o fluxo de amor e luz do universo, se entreguem aos espíritos que estão sempre por lá em missões de assistência e resgate. (Maise Intelisano, in *Espiritismo & Ciência*, p. 26-33).

- O Umbral está em todo lugar e em lugar nenhum, pois está dentro de quem o cria para si mesmo e acompanha o seu criador para onde quer que ele vá. Assim, toda vez que:

1. Nos deixamos levar por impulsos de raiva, agressividade, ganância, inveja, ciúmes, egoísmo, orgulho, arrogância, preguiça, estamos acessando uma faixa mais densa desse Umbral.

2. Julgamos, criticamos ou condenamos os outros, estamos nos revestindo energeticamente de emanções típicas do Umbral.

3. Desejamos o mal a alguém, que nos deprimimos, que nos revoltamos ou entristecemos, criamos um portal automático de comunicação com o Umbral.

4. Nos entregamos aos vícios, à exploração dos outros, aos desejos de vingança, aos preconceitos, criamos ligações com mentes que vibram na mesma faixa doentia e estão sintonizadas com o Umbral.

- O Umbral só existe porque nós mesmos o criamos, e só continuará existindo enquanto nós mesmos insistirmos em mantê-lo com nossos desequilíbrios.
- “*Vigiai e orai*”. (Maise Intelisano, in *Espiritismo & Ciência*, p. 26-33).

## Referências bibliográficas:

- CUNHA, H. *Cidade no Além*. Araras, SP: IDE, 1989.
- FRANCO, D. P. *No Limiar do Infinito*. Salvador: LEAL, 1977.
- KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2006.
- KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 1996.
- INTELISANO, M. O Umbral. in *Revista Espiritismo & Ciência*, nº 16, São Paulo: Mythos, 2004.
- XAVIER, F. C. *Cartas de uma morta*. São Paulo: Lake, 1981.
- XAVIER, F.C. *Nosso Lar*. Rio de Janeiro: FEB, 1995.
- Imagem:  
[http://1.bp.blogspot.com/\\_yCMVgCrFrHU/S7vTtypcznI/AAAAAABCA/NxEedd2Z5hk/s320/U\\_imagem\\_Umbral2.jpg](http://1.bp.blogspot.com/_yCMVgCrFrHU/S7vTtypcznI/AAAAAABCA/NxEedd2Z5hk/s320/U_imagem_Umbral2.jpg)

**Site:**

**[www.paulosnetos.net](http://www.paulosnetos.net)**

**e-mail:**

**[paulosnetos@gmail.com](mailto:paulosnetos@gmail.com)**

Versão 3